



“CUIDANDO DO CUIDADOR”: PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO ESPIRITUAL E RELIGIOSO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

“Cuidado del cuidador”: promoción del autocuidado espiritual y religioso de los profesionales de la salud

“Caring for the caregiver”: promotion of spiritual and religious self-care of health professionals

Helem Caialla Elias de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4939-3878>

Faculdade Adventista da Bahia

E-MAIL: caiallaelias@gmail.com

Keila Santos de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7523-2494>

Faculdade Adventista da Bahia

E-MAIL: klsantosdeoliveira@gmail.com

Mayna Mendonça Fernandes

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-2088-2583>

Faculdade Adventista da Bahia

E-MAIL: maynamendonca03@gmail.com

Hugo Almeida Neiva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-8604-0885>

Faculdade Adventista da Bahia

E-MAIL: almeidahugo562@gmail.com

Janaildes Amorim dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-2827-0930>

Faculdade Adventista da Bahia

E-MAIL: jjaneamorim@yahoo.com.br

Anatércia da Rélia Emídio Jamice Arrone

ORCID: 0009-0003-8454-4637

Faculdade adventista da Bahia

EMAIL: anaterciaenfer@gmail.com

Anselmo Cordeiro de Souza

ORCID: 0000-0002-0156-716X

Faculdade adventista da Bahia

EMAIL: anselmo.souza@adventista.edu.br

Katherine Rios Almeida Pedreira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-4349-6861>

Faculdade Adventista da Bahia

Email: katherine.pedreira@adventista.edu.br

Raimon Rios da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3422-0453>

Faculdade Adventista da Bahia

Email: raimonrios@gmail.com

Eixo temático: Ciências sociais aplicadas.



PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA

Introdução

Cuidando de quem cuida tem o objetivo a assistência preventiva aos profissionais de saúde em sua condição de sofrimento em seu cotidiano, favorecendo o compartilhamento de suas experiências e sentimentos adquiridos. Exposição a riscos de caráter psicossocial são uma das principais causas de enfermidades em profissionais que se encontram em ocupações hospitalares. A síndrome de Burnout é uma resposta a estes riscos, muito frequente em profissionais, ocasionando uma grande taxa na deterioração da sua qualidade de vida e até no abandono da profissão (1,2).

Devido esse acontecimento e esgotamento físico, afirma-se que as principais dificuldades que os profissionais da área hospitalar têm enfrentado são relacionados ao estresse, frustração durante o serviço, dificuldade na estrutura do ambiente que trabalha, altas demandas e poucos profissionais, aumento das cargas horárias, até mesmo violências tanto físicas como verbais, falta de profissionais com capacitação na área, dentre outros (1).

A Organização mundial de saúde (OMS) apresenta uma definição bela e utópica: “a saúde é completo bem-estar físico, psíquico, social e espiritual e não somente a ausência de doença ou enfermidade”, ou seja, os seres humanos necessitam do cuidado, em todas as áreas da vida, seja física, mental, social ou espiritual (3). O profissional precisa de um suporte espiritual, ele lida com tudo que está ao seu redor no ambiente hospitalar. Jesus foi claro em sua palavra quando disse “vinde a mim todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu os aliviarei” (4,5).

Objetivos

Desenvolver uma cartilha sobre o autocuidado espiritual e religioso de profissionais de saúde como prática promotora de saúde.

Método

Trata-se de estudo metodológico pensado para o desenvolvimento de produto educativo sobre as habilidades sociais necessárias aos profissionais de saúde no cuidado religioso e espiritual no ambiente hospitalar. A cartilha educativa foi



construída conforme as recomendações para concepção e eficácia de materiais educativos, de acordo com as características: conteúdo, linguagem, organização, layout, ilustração, aprendizagem e motivação. Com o objetivo de melhor orientar a construção de um produto técnico educativo em saúde, em uma abordagem baseada em evidências foi pensado o check list GREET. Abaixo estão os 12 indicadores orientadores (6,7):

BREVE NOME	
1. INTERVENÇÃO: Forneça uma breve descrição da intervenção educacional para todos os grupos envolvidos [por exemplo, controle e comparador(es)]	A intervenção ocorrerá em formato de palestra, para apresentação e orientação sobre o tema.
PORQUÊ?	
2. TEORIA: Descreva a(s) teoria(s) educacional(is), conceito ou abordagem utilizada na intervenção.	Dentre as bases da “Teoria geral de enfermagem” de Dorothea Orem, suas de foram utilizadas como base no estudo: Teoria do Autocuidado, que define o autocuidado como a prática que o indivíduo planeja e executa a fim de benefícios próprios, para manutenção da vida e bem-estar. Neste sentido, pose-se utilizar as políticas de humanização como auxílio aos profissionais de saúde, para que haja inclusão, valorização e cuidado com os membros de uma instituição.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Descrever os objetivos de aprendizagem para todos os	<ul style="list-style-type: none">• Estimular os profissionais de saúde a prática do autocuidado;• Favorecer a qualidade de vida e saúde aqueles que dedicam as suas vidas a cuidar do outro.



<p>grupos envolvidos na intervenção educativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a busca o alívio de sofrimentos e angústias, é respeito pela liberdade alheia; ou seja, cuidado é um dever ético e moral.
<p>4. CONTEÚDO DA EBP:</p> <p>Liste as etapas básicas da EBP (perguntar, adquirir, avaliar, aplicar, avaliar) incluídas na intervenção educacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - P – População: Profissionais de Saúde. - C – Conceito/Interesse: Autocuidado espiritual e religioso. - C – Contexto: Promoção da Saúde. <p>Como estimular o autocuidado espiritual e religioso de profissionais de saúde como prática promotora de saúde?</p> <p>Propor reflexões sobre fundamentos, costumes e valores na religiosidade existentes na sociedade, explorando os conteúdos de maneira interdisciplinar, com atividades que estimulem o diálogo e o respeito entre religiões.</p> <p>O embasamento teórico foi baseada em buscas nas bases de dados. No entanto a intervenção não será passível de avaliação.</p>
<p>O QUE?</p>	
<p>5. MATERIAIS:</p> <p>Descrever os materiais educativos específicos utilizados na intervenção educativa. Incluir materiais fornecidos aos alunos e aqueles usados no treinamento de provedores de intervenção educacional</p>	<p>Cartilha educativa</p>



6. ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS: Descrever as estratégias de ensino/aprendizagem	A intervenção ocorrerá em formato de palestra, com apresentação do tema e orientações para melhor desenvolvimento do autocuidado dos profissionais de saúde. Como complemento para melhor entendimento será distribuído uma cartilha com título “Cuidando do cuidador”. A cartilha que será um instrumento didático para instruir os profissionais de saúde sobre o autocuidado espiritual e mental tanto em seu dia a dia no ambiente de trabalho, quanto em ambiente fora do trabalho
7. INCENTIVOS: Descreva quaisquer incentivos ou reembolsos fornecidos aos alunos	Conhecimentos sobre o autocuidado e a importância da prática para a vida profissional, social e subjetiva.
QUEM FORNECEU?	
8. INSTRUTORES: Para cada instrutor(es) envolvido(s) na intervenção educacional	<ul style="list-style-type: none">• Graduandos do curso de enfermagem da FADBA sob acompanhamento de um dos professores envolvidos no projeto;• Profissionais da área de psicologia hospitalar.
COMO ?	
9. ENTREGA: Descreva os modos de entrega	A entrega é presencial através de conteúdos informativos elaboradas em um grupo de 5 pessoas.
10. AMBIENTE:	A intervenção ocorrerá no ambiente hospitalar de Cachoeira-Ba, será realizada no espaço disponibilizado dentro do ambiente.



Descreva os espaços físicos de aprendizagem relevantes	
QUANDO E COMO?	
11. CRONOGRAMA: Descreva o cronograma da intervenção educativa.	A definir
12. TEMPO Descreva a quantidade de tempo que os alunos gastam em contato pessoal com os instrutores e qualquer tempo designado gasto em atividades de aprendizagem autodirigidas.	Estima-se que seja possível apenas 30 minutos.

Fonte: Autoral, 2023

Resultados esperados

Espera-se que a cartilha possa contribuir significativamente no processo do autocuidado do profissional, desde a conscientização até a aplicabilidade dos conceitos a serem abordados. A cartilha será composta por conteúdos de fácil compreensão e será distribuído em formato digital e impresso de acordo com as preferências do profissional. O conteúdo estará organizado em tópicos e subtópicos. No final de cada assunto o profissional terá um desafio. Este, será relacionada a alguma atividade simples que conduza ao autocuidado e a espiritualidade, pois estudos indicam a efetividade da espiritualidade na qualidade de vida do profissional de saúde (5).

No final da cartilha estará disponível um meio de contato, caso tenha dúvidas ou deseje conhecer outros meios de autocuidado espiritual. Conterá também com QRcords que direcionem a música e vídeos de mensagens reflexivas e relaxamento.



Considerações finais

A prática do autocuidado entre os profissionais da saúde tem sido desafiadora, visto que muitos profissionais trabalham em várias instituições de saúde afim de garantir uma renda que equilibre suas necessidades financeiras. No entanto, pois trabalhos têm sido desenvolvidos com vista a atender essa população. Estratégias como essas podem ser uma das respostas a essa problemática.

Descritores: Espiritualidade; Cuidados de enfermagem; Religiosidade; Autocuidado

Referências

1. Vidotti V, Martins JT, Galdino MJQ, Ribeiro RP, Robazzi ML do CC. Burnout syndrome, occupational stress and quality of life among nursing workers. *Enfermeria Global*. 2019;18(3):344–54.
2. Gomes MLP, Silva JCB da, Batista EC. Escutando quem cuida: quando o cuidado afeta a saúde do cuidador em saúde mental. *Revista Psicologia e Saúde*. 23 de março de 2018;3–17.
3. Ministério da Saúde. O que é Atenção Primária? [Internet]. Secretaria da Atenção Primária. [citado 11 de abril de 2023]. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>
4. Mateus. Mateus. Em: João Ferreira de Almeida, organizador. *Bíblia Sagrada*. 2º ed Baruiiri: Sociedade Bíblica do Brasil; 1999.
5. Moreira R de S, Santana Junior RN de A, Posso MBS. Spirituality, nursing and pain: an indissociable triad. *Brazilian Journal Of Pain*. 2021;
6. Nilsson J, Norrby C, Bohman L, Marian KS, Wide C, Lindström J. What is in a greeting? The social meaning of greetings in Sweden-Swedish and Finland-Swedish service encounters. *J Pragmat*. 1º de outubro de 2020;168:1–15.
7. Souza A, Paixão D, Sens G. *Capelania Hospitalar*. 1º ed. Indalal: UNIASSELVI; 2022.